

BUTIQUE BRASILEIRA – CRIANDO UM NICHOS

Estáter

O período de premiações não foi especialmente ativo para intermediários especializados no Brasil, com os grandes bancos tomando uma grande parcela do mercado doméstico de transações de M&A. Mas a Estáter, fundada em 2003 por um grupo liderado por Pécio de Souza, trabalhou num bom número de transações durante o período de qualificação.

Estas incluíram a capitalização de \$450 milhões da Tecsis, fabricante de pás de turbinas eólicas, que trouxe investidores como Unipar, o fundo de investimento do Bradesco, Bradespar, e o próprio fundo de investimento da Estáter.

Em dezembro de 2010, ela assessorou o provedor de internet UOL na sua expansão que a levou para Colômbia. UOL gastou 720 milhões de reais para comprar as redes da Diveo Broadband. A Diveo proporciona serviços de banda larga e hospedagem nos mercados brasileiro e da Colômbia.

A butique também assessorou o Grupo Talent quando foi comprado em outubro de 2010 pela empresa francesa de RP, Publicis Groupe, por um valor estimado em \$110 milhões.

A maior transação da Estáter, porém, foi uma que não conta para as league tables, ao menos até agora. Assessor de longa data do Grupo Pão de Açúcar (GPA), trabalhou na oferta do GPA pelos ativos brasileiros do Carrefour numa batalha tríplice controversa que aconteceu no meio de 2011.

O varejista francês Carrefour tinha esperança de fundir seus ativos brasileiros com o GPA para criar uma empresa com receita de €30 bilhões.

Porém o rival do Carrefour, Casino, vinha aumentando sua participação no operador de supermercados, e tem a capacidade de adquirir total controle do varejista este ano via um acordo de compra com o presidente do conselho do GPA, Abílio Diniz.

A transação colapsou quando o BNDES retirou seu apoio após ser criticado por interferir demais no setor privado. Casino ainda planejava um takeover no fim de 2011, e não importa qual companhia acaba com o GPA, a transação este ano certamente vai gerar negócios para a Estáter, que assumiu um lugar entre os grandes players trabalhando com o GPA em 2009 na compra da Globex e em 2010 com sua fusão com a Casas Bahia.

Cultivar mais relacionamentos com grandes players será importante para o mercado brasileiro no futuro. A competição só deve aumentar em todo o mercado.

Por exemplo, o Plural Capital tentou comprar o Banco Modal, estimado em \$75 milhões, que foi abandonado por causa de uma técnica em novembro. Porém a butique está buscando alternativas após contratar veteranos de banco de investimento e ex-sócios do BTG Pactual, Evandro Pereira e Pedro Guimarães.

Tradução livre do artigo original postado em português em nosso website.

LATIN FINANCE – 19 de Janeiro de 2012

http://estater.com.br/news/latinfinance_19jan2012.pdf